



SEMINÁRIO
INTERNO DE
AVALIAÇÃO
DA INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

Tabagismo entre doadores de sangue no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e alterações na qualidade do concentrado de hemácias

Denise Leal, Orientadora Prof. Dra. Flavia Valladão Thiesen

1Faculdade de Farmácia, PUCRS

Resumo

A qualidade do sangue utilizado para transfusão é essencial para a manutenção da saúde pública, sendo que pouco se sabe sobre a relação entre o uso de tabaco e a qualidade do sangue doado. Portanto, este trabalho tem como objetivo verificar a prevalência de doadores de sangue fumantes do Banco de Sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e avaliar as implicações do ato de fumar sobre a qualidade do concentrado de hemácias. Para responder aos objetivos, esta pesquisa foi dividida em dois estudos: O estudo 1, classificado como observacional transversal, avaliando a prevalência dos doadores fumantes do Banco de Sangue do HCPA partindo de um questionário específico que foi aplicado ao doador durante sua triagem clínica. O estudo 2, conduzido como uma coorte prospectiva, determinará alterações na qualidade do concentrado de hemácias proveniente de doador tabagista, incluindo análises rotineiras de controle de qualidade (hematócrito, hemoglobina e grau de hemólise) e uma triagem toxicológica do hemocomponente (carboxiemoglobina e cotinina) nos tempos zero, 15 e 30 dias após a doação. Os resultados serão reunidos em bancos de dados e analisados no programa SPSS (v.18.0), sendo os dados qualitativos analisados pelo teste χ^2 e a qualidade do concentrado de hemácias pelo modelo de equações estimativas generalizadas (GEE). Nossa hipótese é que a qualidade do sangue doado por fumantes é inferior àquela dos doadores não fumantes no que diz respeito aos níveis de carboxiemoglobina, viabilidade eritrocitária e outros parâmetros que definem boa qualidade do concentrado de hemácias para transfusão. Alteração de tais parâmetros poderiam comprometer a saúde do receptor, ou mesmo acelerar processos de envelhecimento do concentrado de hemácias, reduzindo seu tempo de vida útil.

No período de abril a julho de 2013 foram identificados 3.395 doadores considerados aptos a doar pela triagem clínica e hematológica e, destes, 226 admitiram fumar, representando 6,7% da população de doadores, índice inferior ao da população brasileira (17,5%). Os dados dos pacientes estão sendo analisados.

Apoio: CNPq

Palavras-chave

Hemoterapia; tabagismo; cotinina; carboxiemoglobina.